

Hewlett Foundation vai financiar projeto da ANTP de promoção do transporte público de alta qualidade

A Hewlett Foundation aprovou projeto que concederá à ANTP, por três anos, recursos suficientes para desenvolver amplo trabalho de promoção do transporte público na Região Metropolitana de São Paulo, com ênfase em sistemas de alta qualidade sobre pneus.

O diretor-executivo da ANTP, Nazareno Affonso, explicou que a proposta é convencer setores governamentais – incluindo órgãos de planejamento e órgãos gestores do transporte público urbano –, segmentos empresariais, entre os quais, instituições financiadoras e, também, parlamentares, técnicos e formadores de opinião sobre a importância de haver investimentos em transporte público e de que esses investimentos possibilitem à população usufruir serviços altamente qualificados.

O projeto foi solicitado pela Hewlett Foundation, interessada em financiar atividades com esse escopo, mas as características e a dinâmica de implantação foram estabelecidas por um grupo de dez especialistas em transporte público e em comunicação e promoção, coordenados pelo vice-presidente da ANTP e consultor geral do projeto, Cláudio de Senna Frederico.

Modelo referencial. De acordo com o diretor-adjunto da ANTP Eduardo Alcântara Vasconcellos, que conduziu o processo de negociação com a Hewlett Foundation, um aspecto importante do projeto está na criação de um modelo referencial de transporte sobre pneus de alta qualidade. “Além de ações de convencimento, vamos também nos abrir para opinar sobre projetos em gestação e mesmo em andamento e, em todos esses casos, defenderemos as soluções contidas no modelo referencial e indicaremos novas idéias, que vierem a surgir no Brasil ou em outros países”, disse.

O diretor-adjunto explica que o projeto continuará contando com o apoio do grupo que o formulou, mas também se beneficiará das contribuições oferecidas pelas diferentes Comissões Técnicas e por Grupos de Trabalho da ANTP.

Focalizando a realidade da Região Metropolitana da Grande São Paulo, o projeto espera contar com o apoio do governo estadual, por meio da Secretaria de Transportes Metropolitanos, e do governo municipal da capital, por intermédio da Secretaria Municipal de Transportes. Em que pese o caráter regional inicial, a ANTP acredita que a iniciativa estabelecerá paradigmas abrangentes, possibilitando, no futuro, o apoio à implantação de soluções em transporte público de alta qualidade também em outras partes do País.



14º CONGRESSO BRASILEIRO
DE TRANSPORTE E TRÂNSITO

14º Congresso debaterá o pedágio urbano e outras formas de tributar o transporte individual para financiar o transporte público

O 14º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito, de 13 a 16 de outubro de 2003, em Vitória, deverá marcar o início, no Brasil, de um debate mais aprofundado sobre a utilização do pedágio urbano e de outras formas de tributação do uso do transporte individual para financiamento do transporte público urbano e implantação de melhorias nos deslocamentos de pedestres e ciclistas.

“Teremos no 14º Congresso a presença do ex-prefeito de Bogotá, Enrique Peñalosa Londoño, que implementou uma grande transformação no transporte público da Colômbia, porque, na capital daquele país, a gasolina foi sobre-taxada em 20% e metade do que é auferido com esse tributo vem sendo destinada à expansão do transporte público – incluindo a implantação do Transmilênio – e a outra metade está sendo aplicado em melhorias em vias públicas e calçadas de bairros

pobres”, afirmou diretor-executivo da ANTP, Nazareno Affonso.

Pedágio urbano. Há exemplos de outros países em que os custos dos transportes público são, em considerável medida, financiados com recursos públicos e pelos demais setores da sociedade. O diretor-executivo da ANTP assinala que o modelo de Singapura mantém pedágio urbano permanente, com tarifas que variam de acordo com o hora do dia e são bastante pesadas em horários de pico.

Outro exemplo que merece discussão é o pedágio de Londres, que começou a ser operacionalizado com êxito há seis meses e que tem a perspectiva de arrecadar cerca de 130 milhões de libras anualmente – algo em torno de R\$700 milhões de reais – que serão aplicados em melhorias do transporte público.

Em Vitória, a primeira discussão pública sobre documento da OMS para o Ano Internacional contra os Acidentes de Trânsito, em 2004

Em sessão do 14º Congresso, a cidade Vitória assistirá à primeira discussão pública no Brasil sobre um documento da Organização Mundial de Saúde (OMS) para o Ano Internacional contra Acidentes de Trânsito, em 2004.

A ANTP, na pessoa de seu diretor-adjunto, Eduardo Alcântara Vasconcellos, foi convidada pela OMS a participar do conselho consultivo desse documento especial, que será lançado no Dia Mundial da Saúde, no Ano Internacional contra Acidentes de Trânsito – 7 de abril de 2004. Esse documento vai discutir a prevenção de acidentes em geral e principalmente, a prevenção de acidentes de trânsito. Trata-se de um documento mundial e a ANTP está formulando sugestões e terá a incumbência de divulgá-lo no Brasil. A coleta de contribuições e o esforço de divulgação serão feitos por uma rede que incluirá desde organismos oficiais até

organizações não governamentais que lidam com esse tema.

Uma das primeiras entidades públicas com as quais a ANTP vem mantendo contato sobre o documento é o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), do Ministério das Cidades. Também está sendo contactada a Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet), uma entidade médica sem finalidades lucrativas, que atua no sentido de promover de pesquisas científicas e informações relativas à saúde do motorista e segurança de tráfego.

ACOMPANHE PELO SITE
DA ANTP AS NOVIDADES
NA ORGANIZAÇÃO DO
14º CONGRESSO
www.antp.org.br